



ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO TORO MANDIBULAR E PALATINO E SUA ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS PARAFUNCIONAIS

Letícia Sant'Ana Arioso¹; Julia Dora Biem Neuber¹; Wagner José Sousa Carvalho¹,
Camila Lopes Cardoso¹.

¹Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
leticia.santana38@yahoo.com.br, julia.dorabn@hotmail.com, wagner.carvalho@hotmail.com,
cardoso_lopes@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

O toro mandibular e palatino são exostoses de caráter benigno, não neoplásico, assintomáticos e não requerem nenhuma forma de tratamento. Estudos de prevalência e investigação sobre sua etiologia ainda permanecem controversos. A proposta deste projeto de pesquisa é avaliar a prevalência do toro mandibular e palatino e sua relação com a presença de hábitos parafuncionais e problemas sistêmicos através de estudo retrospectivo, utilizando como fonte de dados prontuários de pacientes que foram atendidos na Clínica de Estomatologia de um Curso de Odontologia nos últimos dez anos. Além disso, será investigada a frequência dos mesmos considerando gênero e idade. O estudo de caráter retrospectivo será feito por um examinador. Após a seleção dos prontuários incluídos no estudo, serão coletadas as informações: sexo, idade, hábitos parafuncionais, presença de doenças sistêmicas e uso de medicamentos. Após a coleta das informações registradas no Excel, os dados serão analisados com estatística descritiva e testes não paramétricos (nível de significância $p \leq 0,05$). Além do estudo da prevalência e frequência de casos, testes estatísticos serão realizados para correlacionar com as variáveis encontradas. O presente estudo tem sido proposto na tentativa de investigar mais sobre o toro mandibular e palatino, considerando importante avaliar a sua prevalência e sua relação com a hábitos parafuncionais e problemas sistêmicos, no intuito de contribuir com a sua elucidação etiológica.

Palavras-chave: Exostose; Toro mandibular; Toro palatino; Epidemiologia; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Bruxismo.